

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** A TERRITORIALIZAÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** LESIANI SANTIAGO RODRIGUES

Amanda Pereira de Siqueira

**Autores:** Rhayane Joyce Nascimento de Lara

Taiane Cristina da Silva Brito

Karlla Raryagnne Teixeira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, Gestão e Política

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Territorialização é uma estratégia para o reconhecimento das condições de vida e de situação de saúde da população da área de abrangência de um determinado distrito sanitário, permitindo identificar fatores que interferem no processo saúde-doença da população devido à aproximação com a realidade de vida dos sujeitos na comunidade. Objetivo: relatar a experiência de acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), em uma atividade voltada a territorialização de uma Estratégia de Saúde da Família do Município de Diamantino-MT. Metodologia: Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, oriundo de uma atividade desenvolvida na disciplina de Fundamentação e Prática de Enfermagem em Saúde Coletiva, no curso de enfermagem, da UNEMAT, Campus de Diamantino- MT, no ano de 2016. A atividade propôs em realizar a territorialização das Estratégias de Saúde da Família (ESF) do referido município. Inicialmente foram apresentadas as localizações das ESF e identificado um acadêmico morador da área de abrangência para auxiliar na atividade, nesta elegeu-se a ESF Pé Branco que contempla os Bairros Jardim Alvorada e Novo Diamantino. Posteriormente, foram identificadas as ruas, comércios, residências, estabelecimentos de serviços públicos, espaços comunitários, dentre outros, e as informações foram repassadas para uma folha de papel do tipo pardo. Resultados: Foram identificados no território de abrangência da ESF os pontos estratégicos para relações políticas, econômicas e sociais possibilitando reconhecer e compreender a organização de espaço da comunidade. Dentre as áreas de risco identificadas destacam-se uma área de prostituição, possibilitando a discussão de possíveis atuações dos acadêmicos como membros de equipe de saúde da família, diante dessa e outras problemáticas. Observou-se que o prédio da ESF está localizado na divisão geográfica com outra ESF, portanto, distante de dois dos bairros que assiste, dificultando o acesso dos moradores aos serviços de saúde pública. Conclusões: O desenvolvimento da atividade permitiu reconhecer vulnerabilidades, fatores que interferem nas condições de vida dos sujeitos e os espaços que podem propiciar a promoção da saúde na referida comunidade. Conhecer o processo de territorialização na graduação possibilita a formação de profissionais capazes de planejar suas práticas voltadas às vulnerabilidades pré-existentes identificadas na comunidade.